

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **COMPREENDENDO O STRESS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UM ESTUDO PSICOSSOCIAL**

**AUTOR PRINCIPAL:** Andressa Batista do Nascimento

**CO-AUTORES:** -

**ORIENTADOR:** Maristela Piva

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

A violência doméstica é um fenômeno que afeta e interfere diretamente na vida social das mulheres em suas várias esferas do convívio social, sua saúde física e mental. Desde os primórdios, a mulher foi subjugada a submissão, servindo aos homens apenas para a reprodução e cuidados do lar (AMARAL, 2012).

Em razão ao índice elevado de agressões sofridas dentro de suas casas, muitos são os problemas que comprometem a integridade física e prejudicam a saúde psíquica das mulheres vítimas de violência doméstica. No Brasil, há índices significativos de violência contra mulher e não se pode pensar nisso isoladamente, mas sim em sua totalidade (SOARES, 1999 *apud* ALVES; DINIZ, 2005).

Diante disso, o presente estudo quis compreender qual o impacto da violência doméstica sobre o psiquismo das vítimas. Como se encontra a capacidade afetiva destas mulheres, sua energia, a ansiedade, seus índices de estresse? Enfim, identificar os efeitos psicológicos que a violência doméstica provoca nas vítimas passa a ser o norte deste trabalho.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



## **DESENVOLVIMENTO:**

**Participantes:** Foram convidadas a participar desse estudo sete mulheres que sofrem ou sofreram da violência doméstica. **Instrumentos:** a coleta de dados deu-se mediante uma entrevista individual semiestruturada, gravada e transcrita, bem como a aplicação do teste projetivo Técnica de Zulliger e o Inventário de Sintomas de *Stress* para Adultos de Lipp – ISSL, que foram realizados na Delegacia de Polícia de Carazinho.

**Procedimentos de coleta dos dados:** Após entrar em contato com a Delegacia de Carazinho, a acadêmica pesquisadora expôs o trabalho, recebendo a autorização para a realização dessa pesquisa. Foi fornecida uma sala no local para que se pudesse efetuar a coleta de dados. A Delegacia informou para a acadêmica pesquisadora os nomes e o contato das participantes que já fizeram a denúncia de violência doméstica.

**Procedimentos de análise dos dados:** A análise dos dados foi obtida por meio da entrevista semiestruturada, dos resultados do Teste Projetivo Zulliger e do Inventário de Sintoma de *Stress* para Adultos de Lipp, interpretados conforme o manual específico para os mesmos.

**Análise e interpretação dos dados:** Este capítulo foi dividido em quatro partes. Na primeira parte mostraremos os dados sociodemográficos das entrevistadas. Na segunda parte, apresentaremos os resultados obtidos através da aplicação do Z Teste. Na terceira parte descreveremos os resultados obtidos no ISSL das participantes. E, finalmente, na quarta sessão, exporemos dados das particularidades nas histórias de vida das participantes do estudo. Em cada uma destas sessões buscaremos, além de apresentar os dados, ir interpretando os achados, buscando uma integração.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

**Considerações finais:** Objetivo geral deste estudo buscava compreender o impacto da violência nas vítimas. Os dados levantados através das entrevistas, o Teste Zulliger e o ISSL podemos evidenciar violência doméstica provoca sofrimento nas vítimas. Nas entrevista observamos que incidência da violência doméstica é democrática, visto que afeta tanto mulheres jovens como mulheres em idades avançadas e com diversas profissões. Observamos também a existência de alguns elementos catalisadores para que a violência doméstica se desencadeie, como o uso de substância psicoativas, no caso o álcool, bem como a violência perpassada entre as gerações, indicando que o



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



modo de relacionamento pautado pela violência passa a ser apreendido e pode ser transmitido no cuidado com as novas gerações.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Sandra L. B.; DINIZ, Normélia M. F. Eu digo não, ela diz sim: a violência conjugal no discurso masculino. **Revista brasileira de enfermagem**, Brasília, v. 58, n. 4, p. 387-392, Agosto de 2005. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003471672005000400002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672005000400002&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 20 nov. 2017.

AMARAL, Graziela A. Os desafios da inserção da mulher no mercado de Trabalho. **Itinerarius Reflections**. Jataí, v. 2, n.13, 2012. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/rir/article/view/22336/19243>>. Acesso em: 25 set. 2017.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):**  
80693517.3.0000.5342